2026-2029

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

Escola Segura, Solidária, Participada e Criativa (ESSPC)

Rua Eduardo Castro Gandra, 4510-259 São Pedro da Cova
www.esspc.pt

PESSOAS 2030 · PORTUGAL 2030 · Cofinanciado pela União Europeia · SELO DE CONFORMIDADE EQAVET GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

GLOSSÁRIO

AEE24/25	Avaliação Externa das Escolas 2024/2025 (IGEC)
ASE	Ação Social Escolar
CAA	Centro de Apoio à Aprendizagem
CMG	Câmara Municipal de Gondomar
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
EQAVET	Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais
ESSPC	Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
GAAF	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família
IGEC	Inspeção-Geral da Educação e Ciência
PAA	Plano Anual de Atividades
PEE	Projeto Educativo de Escola
PEI	Programa Educativo Individual
PIT	Plano Individual de Transição
SPO	Serviço de Psicologia e Orientação
TEIP4	Plano de Ação do Programa Território Educativo de Intervenção Prioritária 4

ÍNDICE

GLOSSÁRIO **2**

ÍNDICE **1**

ÍNDICE DE TABELAS **2**

INTRODUÇÃO **1**

A ESCOLA **2**

1. VISÃO, MISSÃO E VALORES 2
   1.1. Visão *2*
   1.2. Missão *2*
   1.3. Valores *2*
2. CONTEXTUALIZAÇÃO COM O MEIO 3
3. COMUNIDADE EDUCATIVA 4
   3.1. Pessoal Docente *4*
   3.2. Pessoal Não Docente *4*
   3.3. Alunos *4*
   3.4. Pais/Encarregados de Educação *5*
   3.5. Parcerias e Protocolos *5*
4. INSTALAÇÕES 6
5. OFERTA CURRICULAR E NÃO CURRICULAR 6
   5.1. Oferta Educativa e Formativa *6*
   5.2. Oferta Não Curricular *6*
6. CONTEXTUALIZAÇÃO ORGANIZACIONAL 7
   6.1. Estruturas de Coordenação Educativa *7*
      6.1.1. Órgãos de Direção, Administração e Gestão 7
      6.1.2. Departamentos Curriculares 7
      6.1.3. Diretores de Turma 7
      6.1.4. Diretores de Curso dos Cursos Profissionais 8
   6.2. Serviços Técnico-Pedagógicos *8*
      6.2.1. Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família 8
      6.2.2. Serviço de Psicologia e Orientação 9
7. ESCOLA INCLUSIVA 9
   7.1.1. Centro de Apoio a Aprendizagem *10*
   7.1.2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva *10*
8. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS 10
9. ESTRATÉGIA DE CIDADANIA 11
10. PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA 11
11. EQAVET 11

O PROJETO **13**

12. DIAGNÓSTICO 13
   12.1. Análise SWOT *13*

Rua Eduardo Castro Gandra, 4510-259 São Pedro da Cova | Telefone 224632437/224630137 | www.esspc.pt | esspcova@gmail.com

12.2. Os Problemas *13*
13. EIXOS PRIORITÁRIOS DE INTERVENÇÃO 14
13.1. Eixo Pedagógico - "Mais e Melhor Sucesso para Todos!" *15*
13.2. Eixo Organizacional - "Inovar para o Sucesso!" *15*
13.3. Eixo Comunitário - "Escola Viva, Comunidade Forte!" *16*
14. METAS 16
15. AVALIAÇÃO DO PEE 18
CONSIDERAÇÕES FINAIS **20**
BIBLIOGRAFIA **22**
ANEXO I - LISTA DE PARCERIAS E PROTOCOLOS **23**
ANEXO II - OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA **25**
ANEXO III - AVALIACÃO DAS APRENDIZAGENS **26**
ANEXO IV - ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA **27**
ANEXO V - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE) **28**
ANEXO VI - DOCUMENTO BASE EQAVET **29**

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Análise SWOT 13
Tabela 2 – Problemas estruturais identificados 14

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Articulação do PEE com os instrumentos de autonomia 1
Figura 2 – Vista aérea da Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar (ESSPC) 2
Figura 3 – Número de alunos a frequentar a ESSPC, entre 2021/22 e 2025/26 4
Figura 4 – Oferta não curricular 7
Figura 5 – Eixos prioritários de intervenção 14
Figura 6 – O Projeto Educativo de Escola 2026/2029 20

Rua Eduardo Castro Gandra, 4510-259 São Pedro da Cova | Telefone 224632437/224630137 | www.esspc.pt | esspcova@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo de Escola (PEE), documento orientador da Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar (ESSPC), tem como pressuposto fundamental que o seu principal referencial de ação sejam os alunos e que essa ação dependa, essencialmente, da capacidade de mobilização e de envolvimento dos recursos humanos em exercício na ESSPC, bem como da participação das famílias dos alunos e de todos os outros elementos que constituem a sua comunidade educativa.

Este PEE 2026/2029 é elaborado na sequência e na continuidade do PEE 2022/2025, incorporando o Projeto de Intervenção da Diretora para 2025/2029, o relatório da Autoavaliação da Escola 2024/2025, os resultados da Avaliação Externa das Escolas 2024/2025 (AEE24/25), da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) - que atribuiu à ESSPC o nível de classificação de *Bom* em todos os domínios -, e as recomendações do processo de monitorização do Plano de Ação TEIP4 2024/2027 (TEIP4), incluindo a análise EduQa da Adenda 2025/2026. Ao integrar estas aprendizagens, pretende-se dar um salto qualitativo: de uma escola reconhecidamente boa para uma escola de excelência, respondendo às áreas de melhoria identificadas com estratégias mais focadas, monitorizáveis e sustentáveis.

O PEE articula-se com os instrumentos de autonomia (figura 1): Plano Anual de Atividades (PAA); TEIP4; Regulamento Interno; e Plano de Autoavaliação, quer da equipa de autoavaliação da Escola quer no âmbito do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (EQAVET). A orientação pelos valores de uma escola pública de qualidade, socialmente responsável e pedagogicamente exigente e inovadora, contribuirá para que esta seja uma "Escola Segura, Solidária, Participada e Criativa (ESSPC)", uma escola do seculo XXI.

Figura 1 – Articulação do PEE com os instrumentos de autonomia

Rua Eduardo Castro Gandra, 4510-259 São Pedro da Cova | Telefone 224632437/224630137 | www.esspc.pt | esspcova@gmail.com

A ESCOLA

Figura 2 – Vista aérea da Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar (ESSPC)

1. VISÃO, MISSÃO E VALORES

1.1. Visão

A ESSPC (figura 2) é uma instituição pública de educação e formação, sob a tutela do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, que iniciou as suas atividades no ano letivo 1998/1999 e está situada na União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, no concelho de Gondomar. A ESSPC tem como visão: afirmar-se como uma referência local, quer na qualidade do serviço de educação e formação que presta, nomeadamente ao nível dos resultados académicos e profissionais dos seus alunos, quer ao nível da gestão e funcionamento organizacional, pautada por elevados padrões de exigência, sempre enquadrados pelo humanismo, pela inovação pedagógica e pela responsabilidade social.

1.2. Missão

A ESSPC apresenta como missão: prestar um serviço público de qualidade à comunidade, privilegiando ser uma escola inovadora, inclusiva e de referência local, onde se ensina e aprende a responsabilidade e a solidariedade, se promove a realização escolar e profissional, mas também a pessoal, garantindo que seja uma "Escola Segura, Solidária, Participada e Criativa (ESSPC)", capaz de preparar os seus alunos para os desafios de um mundo em constante transformação.

1.3. Valores

Para se conseguir colocar em prática a visão e missão definidas, a comunidade educativa deve apropriar-se dos valores organizacionais fundamentais:

- Cidadania Ativa e Democrática;
- Criatividade e Inovação;
- Disciplina e Responsabilidade;

- Empreendedorismo e Proatividade;
- Equidade e Inclusão;
- Ética e Integridade;
- Excelência e Qualidade;
- Participação e Colaboração;
- Solidariedade e Humanismo;
- Sustentabilidade e Respeito pelo Ambiente.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO COM O MEIO

A ESSPC situa-se na União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, no concelho de Gondomar, distrito do Porto. Este território, formado por duas zonas com características distintas, mas complementares, têm como pontos de contacto o facto de serem "zonas dormitório" do Porto e conterem um largo número dos fogos de habitação social do concelho de Gondomar.

A ESSPC foi criada em 1998/99 para responder ao crescimento populacional verificado nas décadas anteriores, acolhendo, inicialmente, os alunos provenientes das localidades de São Pedro da Cova e Fânzeres. Com o tempo, a evolução demográfica e a requalificação das escolas secundárias de Gondomar e Rio Tinto conduziram a uma redução progressiva do número de alunos, tendência que a ESSPC tem procurado contrariar, através da diversificação da sua oferta formativa, com particular aposta no ensino profissional.

Hoje, a ESSPC recebe alunos com percursos e motivações muito diferentes: a proximidade geográfica, a escolha de um curso profissional, ou a vontade de recomeçar numa nova escola. Para muitos, a ESSPC é uma segunda oportunidade, um lugar que abre portas a quem, por razões diversas, não encontrou o seu caminho noutras instituições, seja por percursos marcados pela indisciplina, pelo absentismo, pelo risco de abandono escolar ou por dificuldades de integração. É esta abertura a percursos diversos que define a identidade da ESSPC e orienta o seu projeto pedagógico.

O contexto socioeconómico em que a ESSPC se insere é exigente. Entre os fatores mais determinantes para o percurso escolar dos alunos destacam-se os baixos níveis de escolaridade dos agregados familiares, as elevadas taxas de desemprego entre encarregados de educação e a prevalência de famílias monoparentais ou em situação de vulnerabilidade parental. Este conjunto de condições externas à ESSPC exerce uma influência direta e significativa no desempenho e na permanência dos alunos no sistema de ensino.

É neste enquadramento que, desde 2009, a ESSPC integra um Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), reconhecimento que formaliza o compromisso institucional com a promoção do sucesso educativo em contextos de maior fragilidade social. Atualmente, a ESSPC participa no programa TEIP4, com vigência entre 2024 e 2030, cujo objetivo central é a erradicação do abandono escolar, a par do combate à indisciplina e ao insucesso, afirmando-se como uma escola que acredita no potencial de todos os seus alunos, independentemente do ponto de partida.

3. COMUNIDADE EDUCATIVA

3.1. Pessoal Docente

A ESSPC conta com 50 docentes, maioritariamente pertencentes aos quadros de escola, garantindo a estabilidade necessária à implementação de um projeto educativo de longo prazo. O corpo docente integra professores de todas as áreas disciplinares lecionadas, incluindo dois docentes do grupo de recrutamento 910 (Educação Especial), que prestam apoio especializado aos alunos e trabalham em estreita articulação com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). Estes docentes asseguram ainda uma colaboração próxima com os pais/encarregados de educação, os diretores de turma e todos os professores dos respetivos conselhos de turma, os serviços clínicos e as entidades formadoras prestando apoio individual especializado dentro e fora da sala de aula, em conformidade com o previsto no Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) de cada aluno, bem como no Programa Educativo Individual (PEI) e no Plano Individual de Transição (PIT), se existentes.

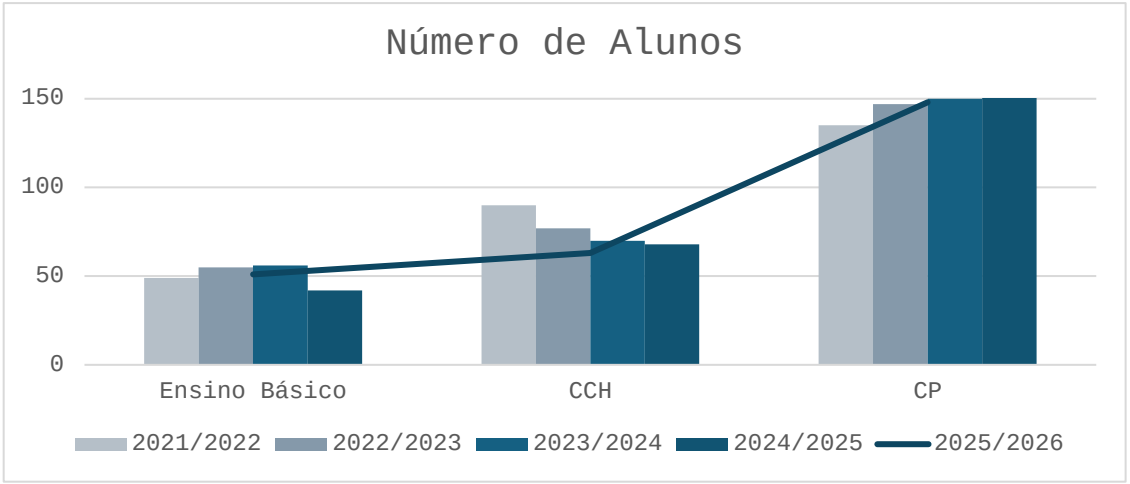
3.2. Pessoal Não Docente

O quadro de pessoal não docente integra 4 Assistentes Técnicos e 19 Assistentes Operacionais, da responsabilidade da Câmara Municipal de Gondomar (CMG); 3 Técnicas Superiores: Psicóloga, Técnica de Aconselhamento Psicossocial e Educadora Social; e 1 Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação.

3.3. Alunos

A população escolar da ESSPC caracteriza-se por uma significativa heterogeneidade sociocultural e por um número expressivo de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconómica. A ESSPC tem apostado numa oferta diversificada - com especial destaque para os cursos profissionais -, que permite responder às necessidades e interesses dos alunos, promovendo percursos de dupla certificação com elevadas taxas de empregabilidade, e com taxas de conclusão sempre acima da média nacional. O crescimento do número de alunos no ensino profissional (figura 3) reflete a aposta estratégica da ESSPC na formação de dupla certificação e na ligação ao mercado de trabalho.

Figura 3 – Número de alunos a frequentar a ESSPC, entre 2021/22 e 2025/26



Rua Eduardo Castro Gandra, 4510-259 São Pedro da Cova | Telefone 224632437/224630137 | www.esspc.pt | esspcova@gmail.com

A ESSPC acolhe, no ano letivo 2025/26, 257 alunos - 48 alunos no 3.º Ciclo e 209 alunos no ensino secundário, sendo 65 alunos dos cursos científico-humanísticos e 144 alunos dos cursos profissionais. Os alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE) representam cerca de 34% do total. As turmas integram também vários alunos que beneficiam de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI), designadamente medidas universais, seletivas e adicionais. Vários alunos dispõem de um RTP e de um PEI, no âmbito do qual está prevista a aplicação de um PIT: plano que tem como objetivo preparar a passagem para a vida ativa após a escolaridade obrigatória e, sempre que viável, para o ingresso no mundo do trabalho. Todo este processo rege-se pelos princípios da educabilidade universal, da equidade, da personalização, da flexibilidade e da autodeterminação.

3.4. Pais/Encarregados de Educação

O universo familiar dos alunos da ESSPC é marcado por uma diversidade de realidades que importa conhecer e valorizar, de forma que a comunidade educativa possa responder de modo ajustado às necessidades de cada criança e jovem.

No que respeita às habilitações académicas dos pais e encarregados de educação, a maioria concluiu o ensino básico, o que reflete, em grande medida, as condições históricas e socioeconómicas em que cresceram e acederam - ou não - ao sistema de ensino. Esta circunstância não é reveladora de menor interesse pelo futuro dos seus educandos, mas antes de um percurso de vida condicionado por fatores estruturais alheios à sua vontade.

O contexto económico de muitas famílias apresenta desafios concretos, nomeadamente situações de desemprego ou de emprego precário, que naturalmente limitam os recursos disponíveis e o tempo dedicado ao acompanhamento escolar. Ainda assim, muitos pais e encarregados de educação demonstram empenho e preocupação genuínos com o bem-estar e o futuro dos seus filhos/educandos, ainda que nem sempre disponham das ferramentas ou das condições necessárias para o expressar da forma que a escola habitualmente reconhece e valoriza.

A diversidade das estruturas familiares, que inclui famílias monoparentais, famílias reconstituídas e outras formas de organização familiar, é igualmente uma realidade presente nesta comunidade, exigindo da ESSPC uma abordagem sensível, inclusiva e despida de juízos de valor.

Neste enquadramento, cabe à ESSPC assumir um papel de parceiro próximo das famílias, reconhecendo as suas potencialidades, respeitando as suas circunstâncias e construindo pontes que aproximem a família, de forma genuína e sustentada, da vida escolar dos seus educandos.

3.5. Parcerias e Protocolos

A ESSPC mantém uma rede diversificada de parcerias com empresas locais, associações (ARCSS, Associação Vai Avante), poder autárquico (CMG, Junta de Freguesia), CPCJ de Gondomar e entidades internacionais. A nível europeu, participa no Programa *Erasmus+* e no Projeto *eTwinning*, promovendo a mobilidade de alunos e docentes. A lista extensa, mas nunca finalizada, de parcerias e protocolos consta do Anexo I.

4. INSTALAÇÕES

A ESSPC está instalada num edifício de Tipo T30 de corpo único com quatro pisos, servidos por elevador, com espaço exterior ajardinado. O edifício dispõe de 13 salas de aula gerais; 3 laboratórios de Ciências Naturais, Biologia e Geologia; 3 laboratórios de Física e Química; 4 laboratórios de Informática e Educação Digital; uma Sala de Matemática; uma Sala de Práticas de Saúde; Salas de Artes Visuais e de Artes Gráficas; um Pavilhão Gimnodesportivo; uma Sala de Ginástica; um campo de jogos exterior; uma Biblioteca Escolar; e diversos espaços de serviços e apoio. A ESSPC garante acessibilidade a todos os elementos da comunidade educativa com mobilidade reduzida.

5. OFERTA CURRICULAR E NÃO CURRICULAR

5.1. Oferta Educativa e Formativa

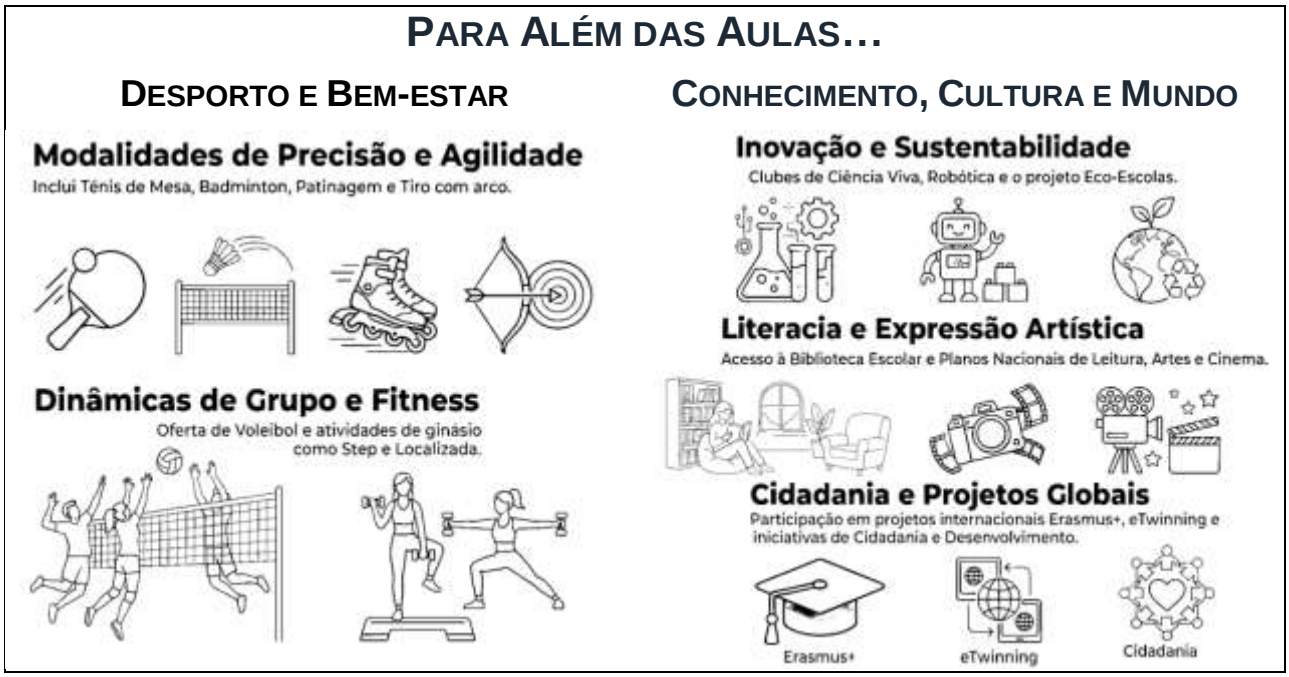
O reconhecimento dos desafios vivenciados pelos alunos da ESSPC conduziu à necessidade de diversificar a oferta educativa e formativa da ESSPC, atendendo de forma cada vez mais atenta às necessidades e expectativas da sua comunidade escolar. Sem ignorar o contexto económico e social envolvente, a ESSPC procura transformar as adversidades em oportunidades, reduzindo o insucesso escolar e promovendo aprendizagens significativas que contribuam para o sucesso académico e a integração social dos seus alunos.

Neste sentido, a ESSPC tem investido progressivamente na diversificação da sua resposta formativa e educativa, com especial foco no ensino profissional de nível secundário. Assim, a oferta educativa da ESSPC para o triénio 2026/2029 mantém a diversidade como princípio orientador: 3.º Ciclo do Ensino Básico; Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos (Ciências e Tecnologias; Línguas e Humanidades) e Cursos Profissionais (Técnico Auxiliar de Saúde; Técnico de Desporto; Técnico de Design de Comunicação Gráfica; Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Técnico de Desenvolvimento de Software). A oferta educativa e formativa completa consta do Anexo II.

5.2. Oferta Não Curricular

A ESSPC procura assegurar uma formação integral dos seus alunos, não se limitando à componente curricular obrigatória. Para além de todas as ofertas não curriculares (figura 4), a ESSPC disponibiliza ainda um conjunto diversificado de atividades de enriquecimento cultural, integradas no PAA, que visam complementar a formação dos alunos e promover o seu desenvolvimento pessoal, social e cívico. Estas atividades, organizadas ao longo do ano letivo pelos diferentes departamentos e estruturas pedagógicas, abrangem domínios como a cultura, as artes, o desporto, a cidadania e a sustentabilidade, contribuindo para a construção de uma comunidade educativa mais coesa e participativa. Através desta articulação entre o currículo formal e as iniciativas previstas no PAA, a ESSPC reforça o seu compromisso com uma educação que valoriza não só o sucesso académico, mas também o desenvolvimento de competências socioemocionais e a participação ativa dos alunos na vida escolar.

Figura 4 – Oferta não curricular



6. CONTEXTUALIZAÇÃO ORGANIZACIONAL

6.1. Estruturas de Coordenação Educativa

6.1.1. Órgãos de Direção, Administração e Gestão

A ESSPC é gerida pela Diretora, coadjuvada pela Subdiretora e por dois Adjuntos da Diretora. O Conselho Pedagógico assegura a coordenação e supervisão pedagógica e o Conselho Administrativo a gestão financeira, sendo ambos presididos pela Diretora, por inerência de funções.

O Conselho Geral representa a comunidade educativa nas decisões estratégicas, sendo o órgão máximo da ESSPC.

6.1.2. Departamentos Curriculares

A ESSPC organiza-se em quatro Departamentos Curriculares: Línguas; Ciências Sociais e Humanas; Matemática e Ciências Experimentais e Expressões. Cada Departamento é liderado por um/a Coordenador/a que integra o Conselho Pedagógico.

Os Coordenadores de Departamento constituem uma estrutura de liderança intermédia determinante para o desenvolvimento da cultura colaborativa da ESSPC. No exercício das suas funções, assumem a responsabilidade de acompanhar e apoiar os docentes do respetivo departamento, promovendo o trabalho colaborativo e assegurando a articulação curricular horizontal e vertical. Para tal, identificam fragilidades e necessidades de formação, desenvolvem práticas de acompanhamento e supervisão pedagógica, e fomentam uma melhoria contínua das competências profissionais dos docentes, tendo sempre como horizonte a qualidade das aprendizagens dos alunos.

6.1.3. Diretores de Turma

Os Diretores de Turma constituem uma estrutura de liderança intermédia de papel central na vida escolar, assumindo-se como elo privilegiado entre a ESSPC e as famílias. A sua ação centra-se no

acompanhamento global dos alunos, na promoção da sua formação integral e no estímulo ao sucesso escolar.

No exercício das suas funções, orientam sistematicamente os alunos, encaminhando-os para os apoios educativos adequados, prevenindo e corrigindo situações de indisciplina e mantendo uma comunicação regular e próxima com os pais/encarregados de educação. Intervêm, igualmente, na prevenção do abandono escolar e na identificação de carências económicas que possam condicionar a frequência e o desempenho escolar dos alunos.

No que respeita à inclusão, os Diretores de Turma acompanham os alunos que beneficiam de MSAI, articulando permanentemente com os docentes do subdepartamento de Educação Especial, a coordenação da EMAEI, a equipa dos serviços técnico-pedagógicos e coordenando a aplicação dos RTP, PEI e PIT sempre que existentes.

6.1.4. Diretores de Curso dos Cursos Profissionais

Os Diretores de Curso dos cursos profissionais desempenham um papel central enquanto estrutura de liderança intermédia, sendo responsáveis pela articulação das aprendizagens nas diferentes componentes de formação, disciplinas, módulos, unidades de formação de curta duração e unidades de competência.

A sua ação abrange um conjunto diversificado de responsabilidades, que inclui a elaboração dos contratos de formação. No plano pedagógico, coordenam as atividades da componente de formação tecnológica e asseguram a articulação entre os professores das diferentes componentes, garantindo o cumprimento dos procedimentos inerentes à Prova de Aptidão Profissional.

No âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), assumem um papel de charneira entre a ESSPC e as entidades de acolhimento, cabendo-lhes identificá-las e selecioná-las, preparar os protocolos de colaboração, participar na elaboração dos planos de trabalho individual, assegurar a distribuição dos alunos pelas entidades de acolhimento e coordenar o seu acompanhamento, em articulação com o orientador da FCT e o tutor responsável pelo acompanhamento dos alunos em contexto empresarial.

Compete-lhes ainda articular com os serviços de apoio socioeducativo e assegurar a coordenação do acompanhamento e da avaliação global do curso, garantindo a coerência e a qualidade do percurso formativo dos alunos.

6.2. Serviços Técnico-Pedagógicos

6.2.1. Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

O GAAF constitui um projeto de mediação escolar e social que visa prestar apoio especializado aos alunos e respetivas famílias, bem como ao pessoal docente e não docente, e à restante comunidade escolar. O seu funcionamento assenta nos princípios da confidencialidade e da articulação permanente com os serviços e instituições da comunidade envolvente.

A ESSPC conta com duas técnicas superiores, uma Técnica de Aconselhamento Psicossocial e uma Educadora Social, que dinamizam e coordenam o GAAF. Este gabinete integra o Gabinete de Apoio e Intervenção Disciplinar, a Ação Tutorial e a Mediação Educativa, numa abordagem articulada que permite intervir de forma preventiva e corretiva face a comportamentos disruptivos, bem como acompanhar os alunos e as famílias em situações de maior vulnerabilidade, promovendo a sua integração e bem-estar social.

Esta estrutura afirma-se, assim, como um recurso fundamental para a promoção de um ambiente escolar inclusivo, seguro e favorável ao desenvolvimento integral de todos os alunos.

6.2.2. Serviço de Psicologia e Orientação

O SPO é assegurado por uma psicóloga a tempo inteiro, o que permite uma resposta continuada e de proximidade às necessidades da comunidade escolar. Em consonância com o enquadramento legal definido pelo Decreto-Lei n.º 190/91, de 17 de maio, na sua redação atual dada pela Lei n.º 54/2025, de 10 de abril, o SPO é uma estrutura fundamental para a promoção do sucesso educativo, da inclusão e da saúde mental em contexto escolar.

Desenvolve intervenções de apoio psicológico e psicopedagógico promovendo o desenvolvimento integral dos alunos, a saúde mental e o bem-estar, a prevenção de situações de risco e vulnerabilidade, o desenvolvimento de competências socioemocionais, cognitivas e académicas.

Para além destas vertentes de apoio, o serviço promove atividades de orientação vocacional e desenvolvimento de carreira, que visam capacitar os alunos na construção de projetos educativos e profissionais informados e ajustados às características de cada um, para uma tomada de decisão consciente e informada, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal, para a construção de projetos de vida sustentados e para uma transição bem-sucedida entre os diferentes níveis de educação, formação e profissão.

7. ESCOLA INCLUSIVA

A ESSPC assume-se como uma *Escola Inclusiva*, alicerçada em três dimensões complementares e indissociáveis: uma dimensão ética, sustentada nos princípios e valores fundadores da instituição; uma dimensão política, relativa à implementação de medidas de política educativa que enquadram e orientam a ação da ESSPC e da sua comunidade; e uma dimensão prática, respeitante às práticas educativas desenvolvidas. Nenhuma destas dimensões pode ser negligenciada ou hierarquizada.

Nesta perspetiva, a ESSPC implementa um processo dinâmico que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, organizando um *continuum* de respostas educativas mediante o planeamento centrado no aluno, com medidas decididas casuisticamente através de uma abordagem multinível. Este compromisso reflete a prioridade política de garantir que todos os alunos, independentemente da sua situação pessoal ou social, encontrem respostas que facilitem a sua plena inclusão social. A ESSPC acredita num projeto educativo comum

e plural que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade.

7.1.1. Centro de Apoio a Aprendizagem

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é uma estrutura de apoio dinâmica, plural e agregadora dos recursos humanos e materiais da ESSPC, que coloca as competências existentes ao serviço da inclusão, valorizando os saberes e experiências de todos e estando disponível para toda a comunidade escolar.

O CAA tem como missão apoiar a inclusão dos alunos no seu grupo/turma e nas rotinas e atividades escolares, nomeadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo. Enquanto recurso organizacional, insere-se no *continuum* de respostas educativas disponibilizadas pela ESSPC, assegurando, em particular, para os alunos abrangidos pelas medidas adicionais de suporte à aprendizagem previstas nas alíneas b), d) e e) do n.º 4 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, uma resposta complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos.

7.1.2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A EMAEI é constituída por elementos permanentes e elementos variáveis. Integram a equipa de forma permanente: um docente que coadjuva a Diretora, um docente de educação especial, três membros do Conselho Pedagógico com funções de coordenação pedagógica em diferentes níveis de educação e ensino, e a psicóloga.

No exercício das suas competências, a EMAEI sensibiliza a comunidade educativa para os valores da educação inclusiva, propõe e monitoriza as MSAI a mobilizar, presta aconselhamento e apoio aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas, elabora os documentos previstos no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, designadamente o RTP, o PEI e o PIT, quando aplicável, e acompanha o funcionamento do CAA.

8. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação constitui um processo regulador do ensino e da aprendizagem que orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos e as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na sua atual redação.

No ensino básico e nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, a avaliação das aprendizagens tem como referência as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). No ensino profissional, a avaliação assenta nos referenciais do Catálogo Nacional das Qualificações, no PASEO e, sempre que aplicável, nas Aprendizagens Essenciais, articulando-os com os conhecimentos, aptidões e atitudes previstas no perfil profissional associado à respetiva qualificação.

No triénio 2026/2029, a ESSPC assume como prioridade o reforço das práticas de avaliação formativa contínua, enquanto ferramenta central para orientar, regular e melhorar os processos de ensino e aprendizagem, estimulando nos alunos competências de autorregulação e heteroavaliação. Este constitui um dos principais desafios identificados pela AEE24/25 e um eixo de intervenção estratégica do presente Projeto Educativo.

As orientações específicas sobre avaliação das aprendizagens encontram-se desenvolvidas no Anexo III.

9. Estratégia de Cidadania

A estratégia de cidadania da ESSPC define que os alunos devem conhecer e exercer os seus direitos e deveres, em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo. No período 2026/2029, a ESSPC reforçará as iniciativas de participação ativa dos alunos - assembleias de escola, associação de estudantes, delegados de turma - e os projetos de Cidadania e Desenvolvimento, articulados com os projetos europeus e de sustentabilidade. A estratégia de cidadania consta do Anexo IV.

10. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) constitui um instrumento fundamental para a evolução digital da ESSPC. A escola tem contado com o contributo de um Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação que, através do trabalho desenvolvido diretamente com docentes e alunos, tem sido um parceiro essencial nesse percurso de crescimento digital. Para o triénio 2026/2029, a ESSPC aprofundará a integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas, nomeadamente a Inteligência Artificial (IA) e as ferramentas de colaboração, continuando a beneficiar deste apoio técnico especializado no desenvolvimento de atividades que aproximam a comunidade educativa das competências digitais do século XXI. Este caminho assenta nos diagnósticos realizados com as ferramentas *Check-In* e *SELFIE* e nas ações de capacitação do TEIP4.

A generalização da IA no quotidiano escolar coloca à ESSPC um desafio que é, em simultâneo, pedagógico, ético e organizacional. A escola reconhece o potencial destas tecnologias para enriquecer os processos de ensino e de aprendizagem, apoiar a diferenciação pedagógica, agilizar tarefas administrativas e alargar o acesso a recursos educativos diversificados. Reconhece, também, que este potencial só se realiza plenamente quando acompanhado de uma reflexão crítica sobre os seus limites e riscos, nomeadamente ao nível da fiabilidade da informação, da proteção de dados, da propriedade intelectual e da preservação do pensamento autónomo dos alunos.

É, por isso, intenção da ESSPC promover uma integração da IA nas atividades letivas pautada por um espírito ético e construtivo de saber, em que a tecnologia é colocada ao serviço da aprendizagem e não o seu substituto. Este princípio orientador implica que o uso da IA em contexto escolar seja sempre mediado pelo professor, contextualizado nos objetivos curriculares e didáticos de cada disciplina, e acompanhado do desenvolvimento explícito de competências de literacia digital e de pensamento

crítico que permitam aos alunos utilizar estas ferramentas de forma informada, responsável e autónoma.

Neste sentido, a ESSPC assume como prioridades: capacitar os docentes para o uso pedagógico e ético da IA, através de ações de formação alinhadas com o quadro DigCompEdu e articuladas com o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE); explorar aplicações da IA que apoiem a diferenciação pedagógica, a avaliação formativa e a inclusão dos alunos com necessidades educativas específicas; e sensibilizar toda a comunidade educativa — docentes, alunos, pessoal não docente e famílias — para um uso crítico, seguro e íntegro destas ferramentas, prevenindo situações de plágio, desinformação ou dependência tecnológica.

A ESSPC entende, assim, a IA não como uma ameaça à sua missão educativa, mas como uma oportunidade a explorar com discernimento, ao serviço de "Mais e Melhor Sucesso para Todos!" e de uma escola que se quer, também neste domínio, inovadora, inclusiva e de referência local.

O PADDE consta do Anexo V.

11. EQAVET

A ESSPC mantém o compromisso com a certificação EQAVET, desenvolvendo um modelo de avaliação e melhoria contínua que articula os processos de monitorização com a reflexão sobre as práticas pedagógicas e os resultados escolares. A manutenção da certificação “Selo de Conformidade EQAVET” é um objetivo estratégico para 2026/2029. O documento base EQAVET consta do Anexo VI.

O PROJETO

12. DIAGNÓSTICO

12.1. Análise *SWOT*[1]

Com base nos relatórios da equipa de autoavaliação da ESSPC, no Relatório da AEE24/25, na análise dos resultados do Plano de Ação TEIP4 e na Análise Adenda EduQA 2025/2026, apresenta-se a análise *SWOT* (tabela 1) que fundamenta as opções estratégicas deste PEE:

Tabela 1 – Análise SWOT

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
• Autoavaliação abrangente articulada com TEIP4 e EQAVET • Liderança com visão clara e partilhada pela comunidade • Taxas de conclusão do ensino profissional acima da média nacional • Forte sentido de pertença e clima relacional positivo • Parcerias com tecido empresarial local e projetos internacionais • Biblioteca como polo dinâmico de aprendizagem • Altas taxas de empregabilidade dos formandos dos cursos profissionais	• Resultados do 3.º ciclo abaixo da média nacional • Metodologias ativas e avaliação formativa pouco generalizadas • Ausência de supervisão pedagógica sistemática entre pares • Absentismo e comportamentos disruptivos de alguns discentes • Plano de formação docente pouco alinhado com necessidades • Reduzida participação em redes de escolas • Escassa participação dos alunos na conceção e dinamização de atividades de iniciativa própria
OPORTUNIDADES	**CONSTRANGIMENTOS**
• Crescimento do tecido empresarial local para FCT e empregabilidade • Financiamento TEIP4 e Pessoas 2030 para projetos inovadores • Expansão do Projeto Erasmus+ e projetos de mobilidade europeia • Valorização nacional crescente do ensino profissional • Potencial de ligação ao ensino superior e investigação	• Contexto socioeconómico desfavorecido • Baixa escolaridade e valorização da escola pelas famílias • Diminuição do número de alunos em idade escolar da comunidade • Reduzido número de turmas por ano de escolaridade • Localização geográfica da Escola

12.2. Os Problemas

Do diagnóstico apresentado, emergem quatro grandes problemas estruturais, interrelacionados, que este PEE 2026/2029 se propõe combater:

[1] *SWOT* – A análise *SWOT* (ou FOFA, em português) é uma ferramenta estratégica que identifica as forças (*Strengths),* fraquezas *(Weaknesses),* oportunidades *(Opportunities) e* ameaças *(Threats)* de um projeto, aqui apresentadas como Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Constrangimentos, respetivamente.

Rua Eduardo Castro Gandra, 4510-259 São Pedro da Cova | Telefone 224632437/224630137 | www.esspc.pt | esspcova@gmail.com

Tabela 2 – Problemas estruturais identificados

1	**Insucesso escolar e qualidade das aprendizagens** Resultados do 3.º ciclo abaixo da média nacional; fraca generalização de metodologias ativas e avaliação formativa; ausência de supervisão pedagógica sistemática.
2	**Absentismo, abandono e comportamentos disruptivos** Absentismo e taxa de ocorrências disciplinares acima das metas; risco de abandono escolar em alguns grupos de alunos.
3	**Participação, autonomia e protagonismo dos alunos** Reduzidas atividades de iniciativa autónoma; ausência de programas de mentoria; participação ainda muito dependente de solicitação externa.
4	**Desenvolvimento profissional e inovação pedagógica** Plano de formação docente não alinhado; inovação pedagógica dependente da iniciativa individual; ausência de redes de escolas e ligação ao ensino superior.

13. EIXOS PRIORITÁRIOS DE INTERVENÇÃO

Tendo em conta os problemas diagnosticados e a visão, missão e valores organizacionais definidos, o PEE 2026/2029 estrutura-se em torno de três eixos prioritários de intervenção (figura 5):

Figura 5 – Eixos prioritários de intervenção

Rua Eduardo Castro Gandra, 4510-259 São Pedro da Cova | Telefone 224632437/224630137 | www.esspc.pt | esspcova@gmail.com

13.1. Eixo Pedagógico - "Mais e Melhor Sucesso para Todos!"

O eixo pedagógico centra-se na melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares, com especial foco no 3.º ciclo, através da generalização de metodologias ativas, da avaliação formativa sistemática e da supervisão colaborativa entre pares - respondendo diretamente às áreas de melhoria identificadas pela AEE24/25.

Objetivos:

- Generalizar as metodologias ativas que colocam o aluno como protagonista da construção do seu conhecimento, promovendo responsabilidade, autonomia, proatividade, criatividade e pensamento crítico;
- Implementar práticas contínuas e sistemáticas de avaliação para e das aprendizagens, como ferramenta de regulação e melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- Desenvolver mecanismos de supervisão e intervisão pedagógica entre pares, com impacto no desenvolvimento profissional e nos resultados académicos;
- Reforçar as medidas de prevenção e combate à indisciplina, ao absentismo e ao abandono escolar precoce;
- Implementar programas de mentoria entre alunos e promover atividades de iniciativa autónoma;
- Promover a articulação interdisciplinar e vertical sistemática entre departamentos;
- Reforçar as medidas de educação inclusiva e o apoio aos alunos com necessidades educativas específicas.

13.2. Eixo Organizacional - "Inovar para o Sucesso!"

O eixo organizacional foca-se na melhoria da gestão da organização escolar, no desenvolvimento profissional alinhado com as necessidades da ESSPC e na participação em redes de aprendizagem que promovam a inovação pedagógica.

Objetivos:

- Estruturar um plano de formação docente articulado com as necessidades organizacionais identificadas (metodologias ativas, avaliação formativa, supervisão pedagógica, literacia digital e inteligência artificial);
- Implementar planos de melhoria estratégicos que promovam uma cultura organizacional de alinhamento sistémico, com impacto nas práticas e nos resultados;
- Participar em redes de escolas e estabelecer ligações ao ensino superior e a centros de investigação educacional;
- Fortalecer as lideranças intermédias e a cultura de melhoria contínua;
- Aprofundar a implementação do PADDE e a integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas;
- Promover a autoavaliação como motor de melhoria sistémica, com impacto central no processo de ensino e aprendizagem;
- Otimizar os circuitos de informação e comunicação interna e externa.

13.3. Eixo Comunitário - "Escola Viva, Comunidade Forte!"

O eixo comunitário centra-se no reforço da identidade da ESSPC, no aprofundamento das parcerias locais e internacionais e na promoção da participação ativa de alunos, famílias e comunidade.

Objetivos:

- Reforçar o envolvimento das famílias e da comunidade nas dinâmicas escolares e nos processos de tomada de decisão;
- Aprofundar as parcerias com o tecido empresarial local, o poder autárquico e as associações da comunidade;
- Promover o protagonismo e a autonomia dos alunos - assembleias de escola, associação de estudantes, programas de mentoria, projetos de iniciativa autónoma;
- Reforçar a participação em projetos internacionais (*Erasmus+, eTwinning*) e explorar novas redes de escolas europeias;
- Consolidar a identidade da ESSPC e o sentido de pertença da comunidade educativa;
- Promover a ESSPC como espaço de cultura, desporto e cidadania aberto à comunidade.

14. METAS

As metas que se apresentam de seguida decorrem dos objetivos definidos para cada eixo de intervenção e articulam-se com as Metas Gerais do TEIP4. Os valores de referência correspondem aos resultados do ano letivo 2024/2025.

Eixo 1 - Pedagógico: "Mais e Melhor Sucesso para Todos!"

Objetivo	Indicador / Meta	Valor de Referência (2024/25)	Meta 2028/29
Reduzir a taxa de retenção no 3.º Ciclo	Taxa de retenção (%)	21,9%	<= 11,7%
Aumentar o sucesso pleno no 3.º Ciclo	% alunos com positiva a todas as disciplinas	40%	>= 55,2%
Melhorar as classificações nas provas finais de Matemática (9.º ano)	Classificação média na prova final	2,1	>= 2,9
Melhorar as classificações nas provas finais de Português (9.º ano)	Classificação média na prova final	2,5	>= 3,0
Reduzir o absentismo no 3.º Ciclo	Média de faltas injustificadas por aluno	2,8	<= 2,0
Reduzir as ocorrências disciplinares no 3.º Ciclo	Taxa de ocorrências disciplinares (%)	17,1%	<= 6,2%
Manter o sucesso no Ensino Secundário	% alunos com positiva a todas as disciplinas (ES)	84,7%	>= 85%
Manter a taxa de conclusão dos cursos profissionais	Taxa de conclusão em 3 anos	Acima da média nacional	Acima da média nacional

Objetivo	Indicador / Meta	Valor de Referência (2024/25)	Meta 2028/29
Reduzir o abandono nos cursos profissionais	Taxa de abandono escolar	<= 1%	<= 1%
Generalizar a avaliação formativa	% de docentes com práticas sistemáticas de avaliação formativa	< 50%	>= 80%
Desenvolver as competências digitais dos alunos	Percentagem de alunos envolvidos em atividades/projetos com componente digital (incluindo cidadania digital e literacia da IA)	< 50%	≥ 85 %
Implementar a supervisão pedagógica entre pares	N.º de ciclos de intervisão por departamento/ano	0	>= 2
Criar programas de mentoria	N.º de alunos em programas de mentoria	0	>= 20

Eixo 2 - Organizacional: "Inovar para o Sucesso!"

Objetivo	Indicador / Meta	Valor de Referência (2024/25)	Meta 2028/29
Plano de formação docente alinhado com as necessidades da ESSPC	% de ações de formação integradas no plano estratégico	Não sistematizado	>= 80%
Desenvolver Plano de Ação de Melhoria (PAM)	Existência e grau de implementação do plano de melhoria	Inexistente	Implementado e monitorizado trimestralmente
Participar em redes de escolas	N.º de redes / projetos com o ensino superior	0	>= 2
Reforçar a autoavaliação com foco em práticas pedagógicas	N.º de indicadores de autoavaliação sobre práticas pedagógicas	< 3	>= 6
Promover a utilização pedagógica de ferramentas de Inteligência Artificial em contexto de sala de aula	Percentagem de docentes que integram ferramentas de IA nas suas práticas pedagógicas, de forma crítica e ética	< 25%	≥ 50 %
Definir orientações institucionais para a utilização ética e responsável da IA	Aprovação e divulgação de um regulamento/guia de utilização da IA na ESSPC	Inexistente	Aprovado e em aplicação até 2026/27
Promover formação específica em IA aplicada à educação	Percentagem de docentes com formação (ACD ou formação certificada) em IA em contexto educativo	< 45%	≥ 60 %

Rua Eduardo Castro Gandra, 4510-259 São Pedro da Cova | Telefone 224632437/224630137 | www.esspc.pt | esspcova@gmail.com

Manter certificação EQAVET	Selo de Conformidade EQAVET	Obtido	Mantido até 2029
Melhorar satisfação dos *stakeholders*	Grau de satisfação com o clima de escola	>= 70% Bom	>= 80% Bom

Eixo 3 - Comunitário: "Escola Viva, Comunidade Forte!"

Objetivo	Indicador / Meta	Valor de Referencia (2024/25)	Meta 2028/29
Manter o envolvimento das famílias	Taxa de participação dos EE em ações da ESSPC	100%	100%
Reforçar a participação ativa dos alunos	N.º de assembleias de escola por iniciativa dos alunos/ano	2	>=2 + 1 de iniciativa autónoma
Promover projetos de iniciativa autónoma dos alunos	N.º de projetos/atividades de iniciativa autónoma/ano	< 2	>= 5
Reforçar parcerias de médio/longo prazo com a comunidade	N.º de parcerias ativas com empresas e associações	5+	>= 8
Aumentar mobilidade europeia	N.º de mobilidades Erasmus+ de alunos e docentes/ano	Existente	Crescimento de 20%
Consolidar a identidade e o sentido de pertença	Grau de satisfação e sentido de pertença (inquérito equipa autoavaliação da ESSPC)	Elevado	Manter e melhorar

15. AVALIAÇÃO DO PEE

A avaliação do PEE é da responsabilidade da Diretora, sendo assegurada em articulação com a equipa autoavaliação da ESSPC. Realiza-se semestralmente e incide sobre: o nível de concretização das metas dos três eixos; os resultados dos alunos; os processos pedagógicos e organizacionais e o grau de satisfação dos *stakeholders*.

Fontes de informação para a avaliação:

- Relatórios Trimestrais/S de Resultados;
- Atas de Conselho Pedagógico, Departamentos e Conselhos de Turma;
- Relatórios dos Coordenadores de Departamento, Diretores de Turma e Diretores de Curso;
- Relatórios do GAAF, SPO, CAA e Biblioteca Escolar;
- Relatórios de Avaliação das Ações Estratégicas de Intervenção do TEIP4/Monitorização EduQA;

- Dados da ASE;
- Inquéritos de satisfação a alunos, docentes, não docentes e pais/encarregados de educação;
- Resultados das provas finais e exames nacionais;
- Relatório da Avaliação Externa das Escolas (se aplicável no triénio).

Os resultados das avaliações semestrais serão analisados em Conselho Pedagógico, apresentados ao Conselho Geral e divulgados à comunidade educativa através do sítio da Internet da ESSPC, do Jornal Dito & Feito e dos seminários anuais de divulgação TEIP4.

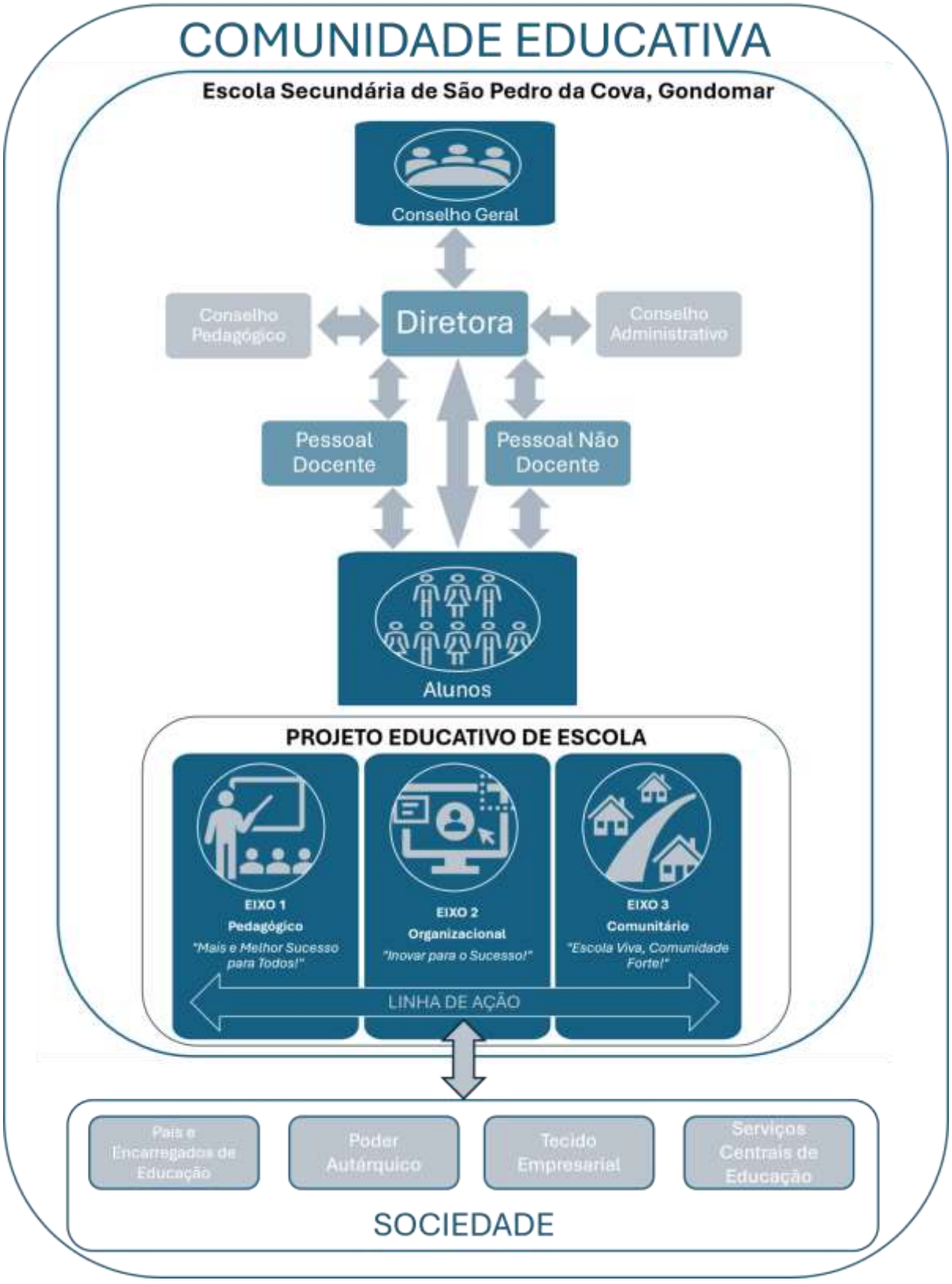
O Conselho Geral acompanhará a execução do Projeto Educativo, apreciará os relatórios de monitorização e avaliação da sua implementação e poderá formular recomendações decorrentes dessa análise, reforçando o seu papel estratégico na melhoria contínua da Escola.

O PEE é um documento dinâmico e a sua revisão será determinada pela própria prática e pelos resultados obtidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Educativo de Escola 2026/2029 é um plano dinâmico que parte dos problemas diagnosticados, integra os contributos consolidados do triénio anterior e da avaliação externa das escolas 2024/2025, e apresenta linhas orientadoras de ação e estratégias concretas para a melhoria contínua da ESSPC (figura 6).

Figura 6 – O Projeto Educativo de Escola 2026/2029



Rua Eduardo Castro Gandra, 4510-259 São Pedro da Cova | Telefone 224632437/224630137 | www.esspc.pt | esspcova@gmail.com

A Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar, é uma escola com uma identidade forte, reconhecida pela comunidade e distinguida por elevados valores de satisfação, sentido de pertença e empregabilidade dos seus alunos. A AEE24/25 confirmou o nível de classificação de *Bom* em todos os domínios avaliados. O desafio para 2026/2029 é dar um salto qualitativo: generalizar as boas práticas, instituir a supervisão pedagógica como cultura organizacional, colocar o aluno verdadeiramente no centro da aprendizagem, não apenas no discurso, mas nas metodologias do dia a dia de cada sala de aula.

O conhecimento e a apropriação deste PEE por toda a comunidade educativa são condição essencial para que, a todo o momento, exista uma reflexão sistemática sobre o caminho a tomar nas práticas educativas, de organização, gestão, integração e inclusão social. Serão essas práticas a indicar a necessidade de revisão deste projeto.

Proposto pelo Conselho Pedagógico a 16 de junho de 2026.

Aprovado em reunião do Conselho Geral a 15 de julho de 2026, com o seguinte parecer:

> *O Conselho Geral - órgão responsável pela definição das grandes linhas de orientação e pela aprovação das decisões estratégicas da Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar - deliberou, por unanimidade, aprovar o Projeto Educativo de Escola para o período 2026-2029.*
>
> *O Projeto Educativo é o documento que define a missão, os valores, os objetivos e as prioridades de atuação da escola, orientando todas as decisões pedagógicas e organizacionais tomadas pela comunidade escolar. Este documento foi elaborado e proposto pelo Conselho Pedagógico, o órgão responsável pela coordenação das práticas de ensino e aprendizagem na escola.*
>
> *A decisão de aprovação por unanimidade reflete o reconhecimento, por parte de todos os membros do Conselho Geral, de que o Projeto Educativo de Escola (PEE), agora aprovado, constitui um documento estratégico sólido e coerente, capaz de orientar de forma clara a ação educativa da Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar nos próximos três anos letivos.*

Rua Eduardo Castro Gandra, 4510-259 São Pedro da Cova | Telefone 224632437/224630137 | www.esspc.pt | esspcova@gmail.com

BIBLIOGRAFIA

- IGEC (2025). Relatório de Avaliação Externa das Escolas - Escola Secundaria de São Pedro da Cova, Gondomar (2024/2025). Lisboa: IGEC.
- EduQA (2025). Análise Adenda 2025/2026 - Escola Secundaria de São Pedro da Cova, Gondomar. Lisboa: Instituto de Educação, Qualidade e Avaliação.
- ESSPC (2022). Projeto Educativo de Escola 2022/2025. São Pedro da Cova: ESSPC.
- ESSPC (2024). Plano de Acão TEIP4 2024/2027. São Pedro da Cova: ESSPC.
- DGE (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação.
- Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro - Regime Jurídico da Educação Inclusiva.
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho - Educação Inclusiva.
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - Currículo dos Ensinos Básico e Secundário (na atual redação).
- Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho - Regime de Autonomia, Administração e Gestão (na atual redação).
- Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro - Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior.

ANEXO I - LISTA DE PARCERIAS E PROTOCOLOS

A ESSPC mantém uma rede diversificada de parcerias e protocolos que contribuem para o enriquecimento da oferta educativa, o apoio psicossocial aos alunos e a inserção no mercado de trabalho. As principais parcerias ativas no triénio 2026/2029 são as seguintes:

Entidade / Parceiro	Tipo de Parceria	Âmbito
Câmara Municipal de Gondomar	Protocolo de cooperação	Pessoal não docente (AO); formação; projetos de cidadania; Projeto TEIP4
União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova	Parceria local	Prémios de mérito; atividades de cidadania e abertura à comunidade
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Gondomar	Articulação institucional	Proteção de crianças e jovens em risco; sinalização e acompanhamento
Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT)	Articulação institucional	Apoio social a alunos e famílias em situação de vulnerabilidade
GNR – Escola Segura	Articulação institucional	Prevenção de comportamentos de risco; vigilância e realização de ações de sensibilização
USP – Unidade de Saúde Pública	Articulação institucional	Estratégias de prevenção e promoção da saúde
Associação Cultural de Silveirinhos (ARCSS)	Parceria comunitária	Apoio social e integração; atividades de animação escolar
Associação Vai Avante	Parceria comunitária	Programa Escolhas; apoio social e integração; atividades de animação escolar
Parque das Serras do Porto	Parceria educativa	Educação ambiental; sustentabilidade; visitas de estudo e atividades práticas
Museu Mineiro de São Pedro da Cova	Parceria cultural e didática	Herança industrial local; projetos interdisciplinares; identidade comunitária
Empresas locais (FCT)	Protocolos de FCT	Estágios de formação em contexto de trabalho; empregabilidade dos formandos
Centro de Formação Júlio Resende	Parceria formativa	Formação contínua de docentes; plano de formação anual
Programa Erasmus+ (parceiros europeus)	Parceria internacional	Mobilidade de alunos e docentes; intercâmbio pedagógico europeu; projetos *eTwinning*
Universidade Lusíada / Instituições de Ensino Superior	Parceria académica	Orientação vocacional; visitas de estudo; transição para o ensino superior
Cruz Vermelha Portuguesa: Gondomar - Valongo	Parceria local	Articulação Institucional e encaminhamento de situações sinalizadas; Ações de formação/sensibilização; intervenção preventiva

Rua Eduardo Castro Gandra, 4510-259 São Pedro da Cova | Telefone 224632437/224630137 | www.esspc.pt | esspcova@gmail.com

Casa Da Juventude de São Pedro da Cova	Parceria local	Formação e atividades práticas
Casa Da Juventude de Rio Tinto	Parceria local	Formação e atividades práticas
Lipor	Parceria local	Educação ambiental; sustentabilidade; visitas de estudo e atividades práticas; Ações de formação/sensibilização; intervenção preventiva
CLDS Comunidade Inquieta – Centro Social de Soutelo;	Parceria comunitária	Desenvolvimento social e capacitação dos jovens; Emprego, formação e transição para a vida ativa
Projeto Aurora# No caminho para a Igualdade;	Parceria comunitária	Promoção da igualdade de género e cidadania ativa através das artes e da inclusão social.

ANEXO II - OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA

A oferta educativa e formativa da ESSPC para o ano letivo 2026/2027, com o número de alunos estimado, é a seguinte:

Nível de Ensino	Curso / Oferta	N.º Turmas	N.º Alunos
3.º Ciclo do Ensino Básico	7.º, 8.º e 9.º anos	3	~50
Ensino Secundário – Cursos Científico-Humanísticos	Ciências e Tecnologias (10.º, 11.º, 12.º)	3	~40
	Línguas e Humanidades (10.º, 11.º, 12.º)	3	~30
Cursos Profissionais	Técnico Auxiliar de Saúde (1.º e 2.º ano)	2	~20
	Técnico de Design de Comunicação Gráfica (1.º, 2.º e 3.º ano)	3	~32
	Técnico de Desporto (1.º, 2.º e 3.º ano)	3	~65
	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (2.º e 3.º ano)	2	~25
	Técnico de Desenvolvimento de Software (1.º ano)	1	~15
TOTAL	**20 turmas**	**20**	**~277**

ANEXO III - AVALIACÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação das aprendizagens na ESSPC rege-se pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na sua atual redação, e visa orientar, regular e melhorar os processos de ensino-aprendizagem. No período 2026/2029, as orientações aprovadas em Conselho Pedagógico estabelecem os seguintes princípios:

(1) Primazia da avaliação formativa – a avaliação formativa contínua é o instrumento central de regulação das aprendizagens, devendo ser diversificada, sistemática e orientada para o desenvolvimento de competências. Cada conselho de turma definirá, na planificação anual, os momentos, instrumentos e critérios de avaliação formativa de cada disciplina, com destaque para a autoavaliação e heteroavaliação dos alunos.

(2) Diversificação dos instrumentos de avaliação – sem prejuízo da avaliação por testes/provas, os departamentos curriculares promoverão a integração de outras modalidades, como apresentações orais, trabalhos de projeto, portefólios, rubricas e atividades de avaliação em contexto real.

(3) *Feedback* regular e orientado para a melhoria – os docentes assegurarão o *feedback* aos alunos após cada momento de avaliação formal, nomeadamente formativa, clarificando o que foi atingido e o que necessita de melhoria, e propondo estratégias de recuperação.

(4) Articulação entre avaliação interna e externa – os departamentos promovem a reflexão sistemática sobre os desvios entre classificações internas e resultados das provas finais/exames nacionais, definindo estratégias corretivas.

(5) Inclusão e diferenciação – a avaliação contempla as adaptações ao processo de avaliação previstas nos instrumentos individualizados (RTP/PEI) dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Os critérios de avaliação por disciplina, aprovados em Conselho Pedagógico, são divulgados à comunidade educativa no início de cada ano letivo através do sítio da Internet da ESSPC.

ANEXO IV - ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A Estratégia de Educação para a Cidadania da ESSPC, enquadrada no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, define os princípios e o plano de ação para o triénio 2026/2029. Os alunos da ESSPC devem conhecer e exercer os seus direitos e deveres, em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo. A estratégia organiza-se em torno das seguintes dimensões:

(1) Cidadania e Desenvolvimento como área curricular – a disciplina/área de Cidadania e Desenvolvimento será desenvolvida em todas as turmas, como disciplina autónoma ou em regime de interdisciplinaridade, garantindo a abordagem de todos os domínios obrigatórios.

(2) Participação democrática – serão realizadas, anualmente, pelo menos duas Assembleias de Escola, promovida a eleição e capacitação dos delegados e subdelegados de turma, e assegurada a representação dos alunos no Conselho Geral e demais órgãos.

(3) Sustentabilidade e ambiente – através dos projetos Eco-Escolas, Geração+ e Parque das Serras do Porto, promovendo competências de cidadão ambientalmente responsável.

(4) Inclusão e diversidade – promoção de uma cultura escolar inclusiva, através da realização de atividades de sensibilização para a diversidade, combate à discriminação, valorização da interculturalidade e respeito pelos direitos humanos, em articulação com o GAAF e o SPO.

(5) Segurança e bem-estar digital – ações de sensibilização sobre o uso seguro e responsável da Internet e das redes sociais.

(6) Solidariedade e voluntariado – promoção de iniciativas de trabalho voluntário, ações de solidariedade e de ligação à comunidade.

Os temas e domínios trabalhados em cada turma são registados no Plano Curricular de Turma e são objeto de monitorização anual pela equipa de autoavaliação da ESSPC.

ANEXO V - PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) da ESSPC, elaborado com base nos diagnósticos *Check-In* e *SELFIE* e na análise dos pontos fortes e críticos identificados no Relatório de Autoavaliação 2024/2025, define as orientações para a digitalização da escola no período 2026/2029.

Pontos fortes a consolidar: utilização regular das ferramentas Google (*Classroom, Docs, Slides, Drive*) nas aulas; recolha digital de trabalhos dos alunos (portefólios, formulários); reforçar a utilização de metodologias ativas com suporte digital (aprendizagem invertida, gamificação); partilha de recursos e boas práticas entre docentes.

Áreas de melhoria prioritárias:

(1) Capacitação digital docente – formação em ferramentas mais criativas e interativas (além do *Google Docs* e *Classroom*), IA aplicada à educação, *Blender, Godot, Python, Excel* avançado.

(2) Integração pedagógica das tecnologias – aumento do uso de recursos digitais para diferenciação pedagógica e avaliação formativa; criação de banco partilhado de recursos digitais por departamento.

(3) Infraestrutura – reforço do sinal *Wi-Fi* nas áreas com cobertura deficiente; manutenção regular dos equipamentos e redes.

(4) Literacia digital dos alunos – ações de sensibilização sobre cibersegurança e cidadania digital, com especial atenção ao ensino básico.

(5) Avaliação do impacto – sistematização e registo formal das práticas inovadoras com Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), com avaliação do seu impacto nas aprendizagens.

O coordenador PADDE articula com os departamentos curriculares e apresenta relatório anual ao Conselho Pedagógico.

Rua Eduardo Castro Gandra, 4510-259 São Pedro da Cova | Telefone 224632437/224630137 | www.esspc.pt | esspcova@gmail.com

ANEXO VI - DOCUMENTO BASE EQAVET

A ESSPC mantém o compromisso com a certificação EQAVET (*European Quality Assurance in Vocational Education and Training*), enquanto garantia da qualidade do ensino profissional. O Documento Base EQAVET para o período 2026/2029 assenta nas seguintes dimensões:

(1) Planeamento – divulgação da oferta formativa nas redes sociais e sessões de divulgação junto dos alunos de 9.º ano do concelho; dinamização do Conselho Consultivo.

(2) Implementação – diversificação dos instrumentos de avaliação nos cursos profissionais; recuperação de módulos em atraso fora das épocas definidas no Regulamento Interno; implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (DL n.º 54/2018); acompanhamento de formandos em absentismo, prioritariamente pelo GAAF, e em situações de natureza psicológica/emocional com a intervenção do SPO; sinalização de situações de risco junto da CPCJ (apenas quando esgotados todos os recursos e estratégias internas).

(3) Avaliação – monitorização anual dos indicadores EQAVET; elaboração do Relatório de Progresso Anual e apresentação ao Conselho Consultivo; grau de satisfação dos *stakeholders* internos e externos.

(4) Revisão – sessões de esclarecimento para o ingresso no mundo do trabalho; sessões de orientação vocacional para prosseguimento de estudos; análise da taxa de empregabilidade e de prosseguimento de estudos dos formandos.

Meta estratégica: manutenção do “Selo de Conformidade EQAVET” e melhoria contínua dos indicadores de conclusão e empregabilidade até 2029. Os Relatórios de Progresso Anual são disponibilizados no sítio da Internet da ESSPC.